



Boletim Operário 368

Caxias do Sul, 18 de dezembro de 2015.



"Um tirano que já recolhe muitos impostos, não cessa de propor mais impostos." Étienne de La Boétie (1530-1563) - Discursos Sobre a Servidão Voluntária.



O Paiz
Rio de Janeiro
11 de setembro de 1891
Edição 3424
Capa

Greve

Atendendo a necessidade de apressar a descarga das mercadorias chegadas ultimamente, e que o comércio deseja retirar da alfandega antes do dia 1º do mês próximo, o inspetor daquela repartição determinou ao administrador das capatazias e fiéis dos armazéns, que de ontem em diante, até segunda ordem, o serviço de armazenagem ficaria prorrogado até as 5.1/2 da tarde.

Conquanto seja habitual o pagamento em proporção, de todas as horas que excedem as normais de trabalho, alguns empregados dessa categoria determinaram logo pôr-se em greve, a fim de impor a revogação dessa ordem.



O Comendador Sattamini, que procedera de acordo com § 1º do art. 87, capítulo 11 da consolidação das leis das alfandegas, resolveu manter a ordem expedida e pediu o auxílio da força pública para impedir distúrbios e garantir os trabalhadores que se dispusessem a comparecer.

Compareceu logo pela manhã na Rua Visconde de Itaboraí o Doutor Barros Barreto com algumas praças de infantaria e cavalaria da brigada policial e também o Coronel Leite de Castro, comandante dessa brigada.

A vista de semelhante aparato e da atitude do inspetor da alfandega, que chamou ao serviço de desembarque todo o pessoal pedreiro e carpinteiro das obras dessa repartição, entraram trezentos e tantos dos 500 trabalhadores alistados.

O Senhor Lucena, Ministro da Fazenda, apresentou-se na Alfandega as 11 horas, e viu que o serviço estava sendo feito com pessoal até superior ao ordinário, pois aos 150 operários que abandonaram a trolha e a enxó, ainda se juntaram os marinheiros das barcas de vigia em número de sessenta e tantos.

Determinou Sua Excelência que fossem definitivamente eliminados do quadro todos os trabalhadores que não se apresentaram ontem e aplaudiu todas as providências tomadas no sentido de não se interromper o trabalho.

A LIBERDADE VIVE
QUANDO O ESTADO
MORRE.



NÃO EXISTE NOITE SEM DIA

E NEM LIBERDADE

SEM ANARQUIA.



O Paiz
Rio de Janeiro
12 de setembro de 1891
Edição 3425
Capa

A Greve

Cessou como já se depreendia da nossa notícia de ontem. Nenhuma desordem ocorreu entre os trabalhadores que recusaram ao serviço e os que a ele entregaram.

Pela manhã o Doutor Delegado apresentou-se com grande força de polícia à alfandega, assistindo a chamada pessoal, ocasião em que tiveram deserção cerca de 200 homens que na véspera se mantiveram na atitude de grevistas.

Durante o dia fez-se o extraordinário policiamento em torno daquela repartição, nunca tendo a força pública necessidade de intervir.

O serviço das capatazias continuou ser feito com a maior regularidade.

Vieram ontem ao nosso escritório vários operários da alfandega dizer que a greve naquela repartição foi provocada por desejos de ver aumentados os seus salários.



twitter

facebook

